



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento Vale do Cerrado - Sicredi Vale
do Cerrado**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado
CNPJ/MF nº 32.983.165/0001-17

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	2.031.780	1.453.894	PASSIVO	1.775.864	1.226.820
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	547.289	228.938	DEPÓSITOS	762.828	520.077
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.490.689	1.227.798	Depósitos à Vista	230.888	123.057
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31.311	23.796	Depósitos Interfinanceiros	124.461	120.737
Relações Interfinanceiras Ativas	8.595	55	Depósitos a Prazo	407.479	276.283
Operações de Crédito (Nota 05)	1.418.798	1.175.037	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	967.364	647.480
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	31.985	28.910	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	947.646	626.203
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(85.372)	(74.001)	Obrigações por Empréstimos	9.008	13.020
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	21.216	24.098	Obrigações por Repasses	634	-
INVESTIMENTOS (Nota 08)	29.110	22.752	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	10.076	8.257
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	29.157	26.229	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	66	26
INTANGÍVEL (Nota 09)	9.616	6.696	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	45.606	59.237
DEPRECIações E AMORTIZAções (Nota 09)	(9.925)	(8.616)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	255.916	227.074
			CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	148.086	134.591
			RESERVAS DE SOBRAS	87.314	78.314
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20.516	14.169
TOTAL DO ATIVO	2.031.780	1.453.894	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.031.780	1.453.894

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado
CNPJ/MF nº 32.983.165/0001-17

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	134.324	60.199
Operações de Crédito	131.594	60.188
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.730	11
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(99.087)	(31.736)
Operações de Captação no Mercado	(8.260)	(9.488)
Operações de Empréstimos e Repasses	(67.417)	(13.822)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23.410)	(8.426)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	35.237	28.463
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(12.244)	(4.126)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	12.037	10.169
Rendas de Tarifas Bancárias	2.812	3.176
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(10.278)	(8.367)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(12.227)	(9.804)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(295)	(322)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 6.026	10.370
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (10.319)	(9.348)
RESULTADO OPERACIONAL	22.993	24.337
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	233	(1.811)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	23.226	22.526
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.139)	(1.007)
Provisão para Imposto de Renda	(706)	(623)
Provisão para Contribuição Social	(433)	(384)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(1.571)	(1.171)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	20.516	20.348

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado
CNPJ/MF nº 32.983.165/0001-17

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	105.963	61.264	-	14.154	181.381
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	11.060	-	-	(11.060)	-
Destinações para reservas	-	-	3.000	(3.000)	-
Outras destinações	-	-	-	(94)	(94)
Capital de associados					
Aumento de capital	7.228	-	-	-	7.228
Baixas de capital	(2.531)	-	-	-	(2.531)
Resultado do período	-	-	-	20.348	20.348
Saldos no fim do período em 30/06/2019	121.720	61.264	3.000	20.348	206.332
Mutações do Período	15.757	-	3.000	6.194	24.951
Saldos no início do período em 01/01/2020	134.591	75.314	3.000	14.169	227.074
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	5.137	-	-	(5.137)	-
Destinações para reservas	-	-	9.000	(9.000)	-
Outras destinações	-	-	-	(32)	(32)
Capital de associados					
Aumento de capital	13.471	-	-	-	13.471
Baixas de capital	(5.113)	-	-	-	(5.113)
Resultado do período	-	-	-	20.516	20.516
Saldos no fim do período em 30/06/2020	148.086	75.314	12.000	20.516	255.916
Mutações do Período	13.495	-	9.000	6.347	28.842

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado
CNPJ/MF nº 32.983.165/0001-17

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	32.289	26.345
Resultado do semestre	20.516	20.348
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	11.773	5.997
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	11.371	3.293
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	(1.038)	1.575
Depreciação e Amortização	1.481	919
Baixas do ativo permanente	(170)	21
Provisão para contingências	40	38
Dividendos SicrediPar	89	151
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	289.944	32.038
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(7.515)	(11)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(8.540)	(3.490)
(Aumento) em operações de crédito	(243.761)	(131.700)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	321.443	3.354
(Aumento) em outros ativos financeiros	(3.164)	(2.401)
(Aumento) Redução em outros ativos	3.920	(3.599)
Aumento em depósitos	242.751	194.140
Aumento em passivos financeiros	1.819	677
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(3.378)	(8.249)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(493)	(809)
(Redução) em outros passivos	(13.138)	(15.874)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	322.233	58.383
Aquisição de Investimentos	(6.358)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.930)	(4.540)
Aplicações no Intangível	(2.920)	(254)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(12.208)	(4.794)
Integralização de capital	13.471	7.228
Baixa de capital	(5.113)	(2.531)
Distribuição de Sobras	(32)	(94)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	8.326	4.603
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	318.351	58.192
Caixa e equivalente de caixa no início do período	228.938	180.192
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	547.289	238.384

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Vale do Cerrado - Sicredi Vale do Cerrado ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 05/09/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 21 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 2.596 (2019 - R\$ 2.612) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

• Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	14.310	12.174
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	297.753	93.632
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	235.226	123.132
Total	547.289	228.938

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	17.203	125.508	290.219	197.223	630.153	488.286
Financiamentos	1.178	32.396	67.607	94.167	195.348	160.281
Financiamentos rurais e agroindustriais	538	72.065	358.340	162.354	593.297	526.470
Total das Operações de Crédito	18.919	229.969	716.166	453.744	1.418.798	1.175.037
Avais e Fianças Honradas	702	-	-	-	702	534
Devedores por compra de valores e bens	-	9	48	267	324	396
Títulos e créditos a receber (i)	-	22.051	6.981	6	29.038	26.004
Total de Outros Créditos	702	22.060	7.029	273	30.064	26.934
Carteira Total	19.621	252.029	723.195	454.017	1.448.862	1.201.971

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível AA	-	60	-	-	-
Nível A	0,50	360.200	302.782	1.800	1.514
Nível B	1,00	590.898	411.077	5.906	4.111
Nível C	3,00	344.999	346.406	10.350	10.392
Nível D	10,00	56.265	61.187	5.626	6.119
Nível E	30,00	26.452	20.967	7.936	6.290
Nível F	50,00	26.198	22.153	13.099	11.077
Nível G	70,00	10.449	9.671	7.314	6.770
Nível H	100,00	33.341	27.728	33.341	27.728
Total		1.448.862	1.201.971	85.372	74.001

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Cobranças em garantias prestadas no montante de R\$ 242.040 (Dezembro de 2019 - R\$ 205.329) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 7.776 (Dezembro de 2019 - R\$ 7.270) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	29.038	26.004
Rendas a receber	1.138	1.481
Devedores por compra de valores e bens (ii)	324	396
Avais e fianças honrados (ii)	702	534
Operações com cartões	673	364
Devedores por depósitos em garantia	110	131
Total	31.985	28.910

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	17.114	20.929
Adiantamentos e antecipações salariais	369	72
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.112	1.134
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	419	473
Impostos e contribuições a compensar	386	372
Cotas de consórcio	48	48
Pendências a regularizar	978	437
Outros	790	633
Total Circulante	21.216	24.098

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	18.891	23.916
Imóveis	18.876	22.779
Máquinas e equipamentos	-	1.116
Outros bens não de uso próprio	15	21
Despesas antecipadas	249	77
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(2.026)	(3.064)
Total Circulante	17.114	20.929

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 2.026 (Dezembro de 2019 - R\$ 3.064) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	10.391	8.738
Sicredi Participações S.A.	18.711	14.006
Outras Participações e Investimentos	8	8
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outros Investimentos	7	7
Total	29.110	22.752

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	29.157	(6.160)	22.997	20.856
Imobilizações em curso	-	4.580	-	4.580	11.623
Terrenos	-	1.450	-	1.450	1.450
Edificações	4%	9.355	(814)	8.541	1.956
Instalações	10%	1.243	(491)	752	535
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.065	(1.974)	2.091	2.265
Móveis e equipamentos	10%	4.081	(736)	3.345	1.152
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	705	(220)	485	370
Equipamentos de processamento de dados	20%	3.484	(1.798)	1.686	1.418
Veículos	20%	194	(127)	67	87
Intangível (i)		9.616	(3.765)	5.851	3.453
Investimentos Confederação		6.059	(3.530)	2.529	2.582
Outros ativos intangíveis		3.557	(235)	3.322	871
Total		38.773	(9.925)	28.848	24.309

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	938.626	626.203
Recebimentos e pagamentos a liquidar	9.020	-
Total	947.646	626.203

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	147.281	309.719	133.452	590.452	493.261
Total - Recursos do Crédito Rural	147.281	309.719	133.452	590.452	493.261
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	47.606	155.299	30.487	233.392	132.942
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	113	14.074	100.595	114.782	-
Total - Outros Recursos	47.719	169.373	131.082	348.174	132.942

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8% a.a. com vencimentos até 27/04/2026, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	7.776	7.270
Recursos em trânsito de terceiros	2.212	987
Recursos vinculados a operações de crédito	88	-
Total circulante	10.076	8.257

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Cível	26	56	(16)	66
Total	26	56	(16)	66

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 3.404 e R\$ 21 (Dezembro de 2019 - R\$4.710 e R\$21), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	28.622	25.883
Provisão para pagamentos a efetuar	2.404	2.087
Cotas de capital a pagar	1.820	1.769
Provisão para participações nos lucros	1.490	3.037
Fundo de assistência técnica, educacional e social	924	1.417
Impostos e contribuições a recolher	1.065	720
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	809	-
Credores diversos	2.683	2.171
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	3.319	2.338
Demais fornecedores	1.046	1.749
Cobrança e Arrecadação de Tributos	3	340
Cheques administrativos	10	17.432
Pendências a regularizar	1.411	294
Total Circulante	45.606	59.237

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	148.086	134.591
Total de associados	36.714	31.433

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 13.495 (Junho de 2019 – R\$15.757), sendo R\$ 5.137 (Junho de 2019 – R\$ 11.060) via integralização de resultados e R\$ 13.471 (Junho de 2019 – R\$ 7.228), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 5.113 (Junho de 2019 – R\$ 2.531).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	444	387
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	3.071	7.016
Reversão de provisões operacionais	1.905	2.085
Outras rendas operacionais	606	882
Total	6.026	10.370

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.446	2.106
Contribuições Cooperativistas	72	69
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	900	640
Contribuição Confederação Sicredi	2.792	2.276
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	548	448
Encargos da administração financeira	2	44
Repasse administradora de Cartões	95	100
Outras despesas de Cartões	1.113	680
Despesas de provisões operacionais	310	360
Despesas de provisões passivas	2.186	1.922
Despesas com risco operacional	520	338
Despesas com juros e comissões	2	155
Outras despesas operacionais	333	210
Total	10.319	9.348

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	242.035	205.324
Coobrigações em cessões de crédito	5	5
Total	242.040	205.329

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Vanderlei Fiametti
Diretor Executivo
CPF: 710.769.569-04

Sérgio Antônio Alves
Diretor de Operações
CPF: 051.123.018-48

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20